Introdução: Além dos sintomas motores clássicos, os pacientes com Doença de Parkinson apresentam disfunções de memória, atenção e função executiva. **Objetivo:** Elucidar em que grau as alterações atencionais e executivas comuns na DP podem afetar a utilização de uma estratégia de memorização incidental, buscando contribuir com subsídios para estudos voltados ao manejo e reabilitação destes pacientes. **Metodologia:** Foram analisados idosos com DP (n=10; acima de 45 anos). Escores compatíveis com depressão (Inventário de Depressão de Beck), demência (Mini Exame do Estado Mental) e fases avançadas da DP (Escala Hoehn e Yahr) constituíram critérios de exclusão. Os pacientes realizaram testes de função executiva (categorias completadas na Classificação de Cartas de Wisconsin), atenção (Stroop, parte C) e memória (Reconhecimento de Objeto e Contexto com estratégia de codificação associativa). Os dados (média ± desvio padrão) foram submetidos à regressão linear, considerando $p<0,05$ estatisticamente significativo. **Resultados e Discussão:** A análise de regressão entre o desempenho na tarefa de memória contextual (67,287± 23,462) e os escores obtidos no teste de função executiva (1± 0,66) não foi significativa (p=0,808) . Entretanto, os escores obtidos no teste de atenção (20,5 ± 5,563) mostraram uma relação significativa (p=0,041; B=2,755) com o desempenho na tarefa da memória contextual. Estes resultados indicam que os recursos atencionais são importantes preditores do desempenho dos pacientes com DP na tarefa de memória contextual e utilização da estratégia de codificação incidental fornecida. Portanto, as disfunções de atenção características da DP devem ser consideradas na elaboração de estratégias adequadas de manejo e reabilitação cognitiva.